

Yanka Andressa Selli¹, Bruce Bartholow Duncan².

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina - UFRGS

² Professor Titular do Departamento de Medicina Social e do Programa de Pós Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina - UFRGS

INTRODUÇÃO

Sobrepeso e obesidade pré-gestacional, associados a piores hábitos alimentares e inatividade física, são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

São escassos os estudos que avaliam a alimentação na gravidez e no pós-parto em mulheres com DMG e se há diferença de consumo de acordo com o índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional.

Descrever o consumo alimentar conforme as categorias de sobrepeso, obesidade grau I e grau II ou mais na gestação e no pós-parto em mulheres com DMG.

METODOLOGIA

Estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*).

- Porto Alegre
- Pelotas
- Fortaleza

Foram recrutadas 799 mulheres com DMG entre 2014 a 2017

Foram aplicados questionários semiestruturados que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais e de consumo alimentar, adaptados do inquérito telefônico VIGITEL e SISVAN.

O IMC pré-gestacional foi calculado utilizando-se o peso pré-gestacional referido e a altura obtida através de prontuário.

Os dados de consumo alimentar habitual foram coletados durante a entrevista face a face na gestação e em uma ligação seis meses após o parto.

RESULTADOS

A idade média das participantes foi de 31 anos e o IMC pré-gestacional médio foi de 30,3kg/m².

Frequência de consumo na gestação (G)

- Até 1x/semana
- 2 a 4x/semana
- 5 a 7x/semana

Frequência de consumo no pós-parto (PP)

- Até 1x/semana
- 2 a 4x/semana
- 5 a 7x/semana

Figura 1: Frequência de consumo alimentar durante e após a gestação de mulheres com DMG e **sobrepeso** pré-gestacional

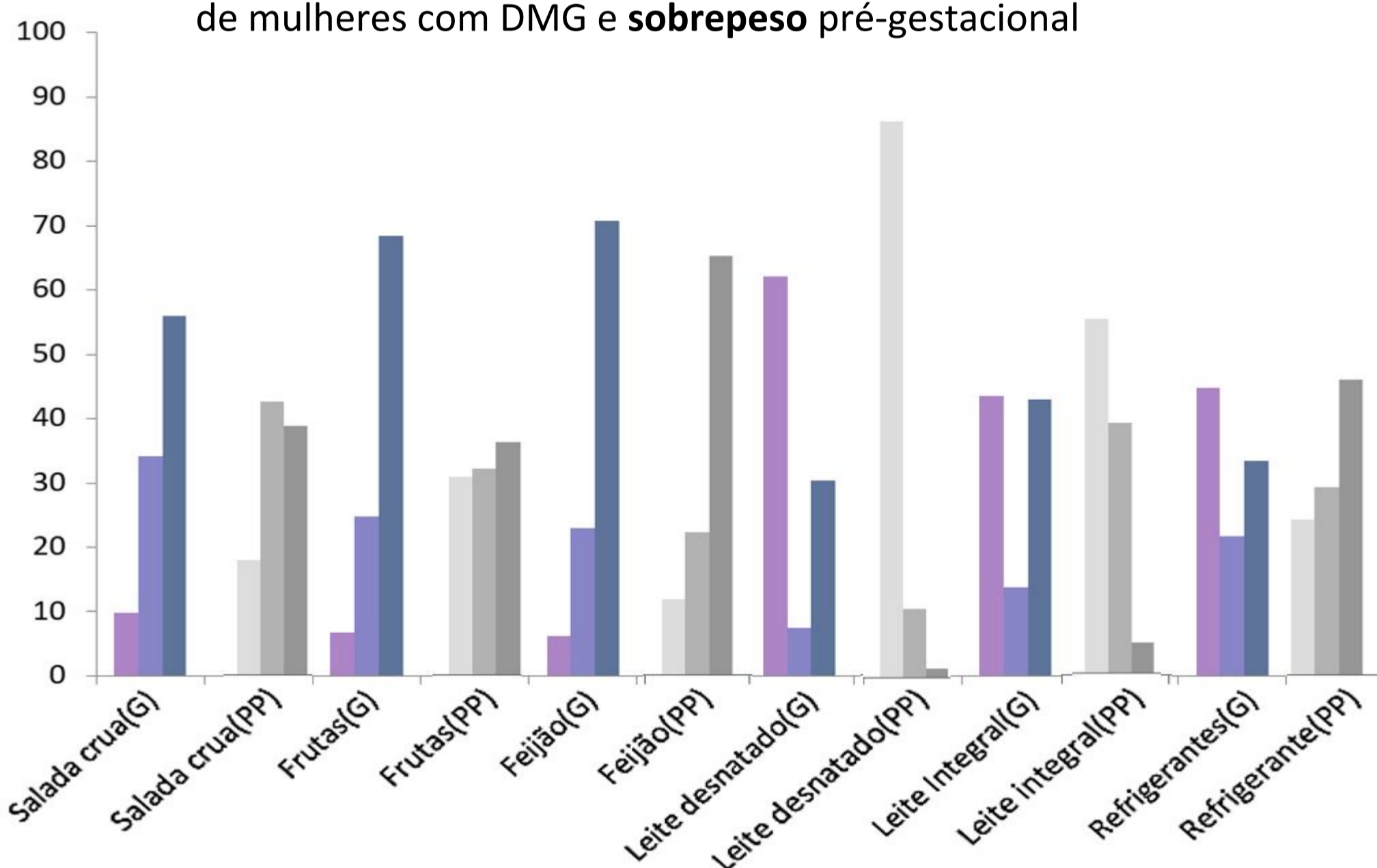


Figura 2: Frequência de consumo alimentar durante e após a gestação de mulheres com DMG e **obesidade grau I** pré-gestacional

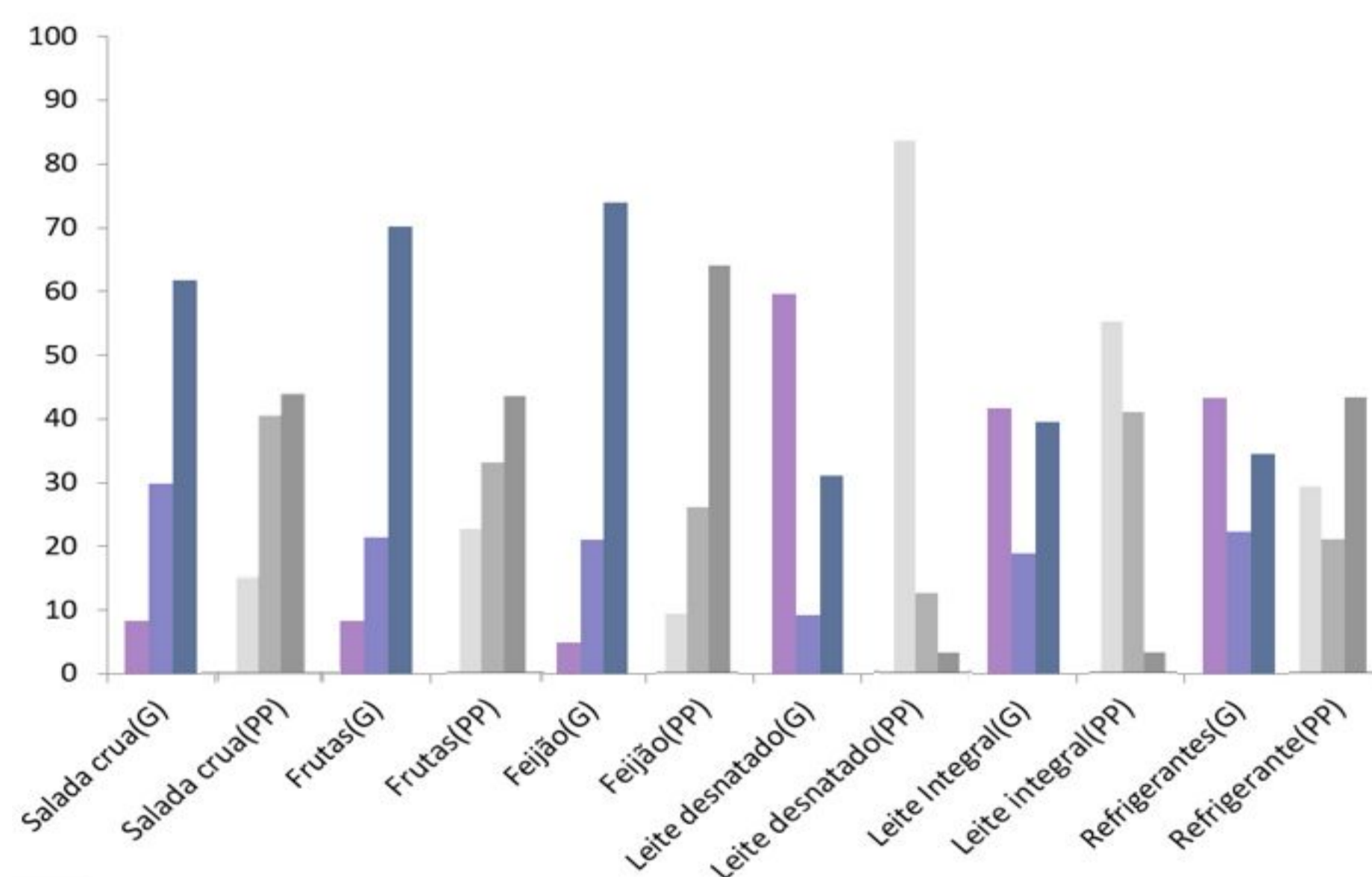
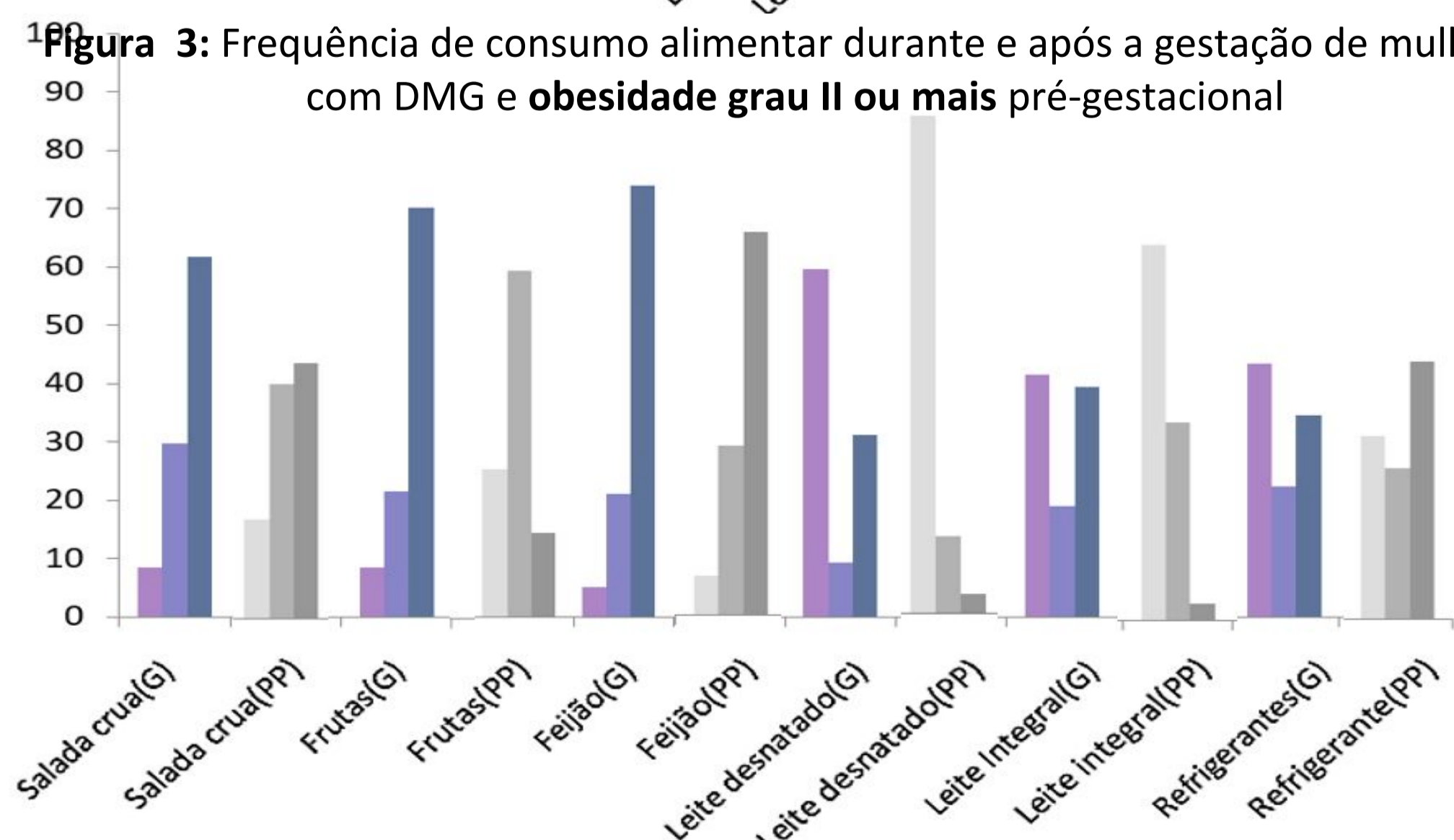


Figura 3: Frequência de consumo alimentar durante e após a gestação de mulheres com DMG e **obesidade grau II ou mais** pré-gestacional



CONCLUSÃO

Para todas as categorias de IMC pré-gestacional observa-se na gestação uma maior frequência no consumo de alimentos marcadores de proteção para DCNT e um consumo razoável de refrigerantes. No pós-parto há uma diminuição do consumo de todos os alimentos protetores, principalmente o de frutas frescas e leites, e o aumento do consumo de refrigerantes.

Referências:

SCHMIDT, 2016.

Apoio: